Ano 64.º—Numero 6:466—Sabado, 22 de janeiro de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

III

No começo de 1844, em uma grande parte do paiz e muito especialmente nos distritos de Vizeu, Coimbra e Aveiro, trabalhava-se bastantante para se realisar uma revolução popular que devia secundar o movimento militar de antemão preparado contra o ministerio cartista. Chefes da revolução eram o conde de Bomfim, Cesar de Vasconcelos, depois conde de Torres Novas, José Estevam, Mendes Leite e outros.

A revolta rompeu em Torres Novas a 4 de fevereiro pelo pronunciamento de cavalaria n.º 4, a que se seguiu depois o de caçadores n.º 12 em Castelo Branco. A não adesão de alguns corpos á revolta obrigou a ativar os trabalhos encetados para que o movimento popular se não fizesse esperar.

Em Coimbra estava então governador civil José Joaquim Lopes Lima, que foi incansavel em providenciar para que a revolução abortasse, chegando a convencer-se de que o havia conseguido, o que não fez, pois na noite de 7 para 8 de maio pronunciava-se aquela cidade, chegando os insurrecionados a prendê-lo no Aljube, de onde foi liberta-lo uma força de infantaria n.º 14 sob o comando do capitão Antonio Bernardino Nogueira. Na vespera dirigia ele ao governador civil de Aveiro este oficio:

«*Ex.º sr.*—Tendo chegado ao meu conhecimento, se bem que me não responsabiliso pela veracidade da noticia, que Antonio Augusto Estevam de Magalhães, irmão de José Estevam Coelho de Magalhães, passara ontem nesta cidade, onde se demorara apenas 3 horas, dizendo partia para essa cidade, a fim de aí secundar o grito de revolta, que nesta não tinha podido conseguir ser apoiada, julgo do meu dever participar a v. ex.ª esta ocorrencia para que se digne tomar as providencias que julgar conveniente.

Deus guarde a v. ex.ª—Coimbra, 7 de março de 1844.—O conselheiro governador civil, *José Joaquim Lopes de Lima.*»

Antonio Augusto Coelho de Magalhães esteve com efeito em Coimbra em 6 de março; desta vez não foi iludida a boa fé de Lopes de Lima, como sucedeu ainda dias antes com relação a um dos chefes da revolta, Mendes Leite, asseverando ao administrador de Penacova e depois ao governo que fizera prender o alquilador Manuel Rodrigues Esgueira, por este ter enviado em 17 de fevereiro uma carta daquele cavalheiro a José Estevam, facto que se não deu e que eu já em tempo mostrei ser menos verdadeiro, escrevendo a seguinte carta sob informações do proprio Mendes Leite, então ainda felizmente vivo:

«*Ex.mo sr. Joaquim Martins de Carvalho.*—Presadissimo colega.—Tenho lido com interesse os documento que v. está publicando no *Conimbricense*—verdadeiro repositorio de tudo quanto de mais curioso e raro existe com relação á nossa historia contemporanea—os documentos relativos á *Revolta em Coimbra em 1844.*

Ao oficio do governador civil desse distrito, Lopes de Lima, de 1 de março de 1844, dirigido ao administrador do concelho de Penacova, e por v. agora publicado, julgo dever fazer uma retificação, que é a seguinte:

Dizia Lopes de Lima, que um creado do alquilador Esgueira, «fôra incumbido de entregar uma carta de um Mendes Leite de Aveiro, ao revoltoso José Estevam Coelho de Magalhães.» E' falso: o sr. Meudes Leite nunca mandou carta ou documento algum a José Estevam, por intermedio dos creados do alquilador Esgueira, que era ainda assim quem lhe fornecia os cavalos de que precisava. E demais, quando José Estevam entrou em Almeida, já o sr. Mendes Leite se achava emigrado na Galiza, por haver falhado o plano de se revoltarem diversos corpos na provincia do Minho, missão espinhosissima de que ele havia sido encarregado.

Quando o sr. Mendes Leite esteve em Coimbra, de passagem para o Porto, onde veio para dirigir a revolta que ali devia rebentar no dia 27 de janeiro, é que combinou o fazer-se aí, com diversos membros do partido progressista dessa cidade, e com o comandante do destacamento de infantaria 14, que aí se achava, o capitão Antonio Bernardino Nogueira.

O sr. Mendes Leite, que vinha de Lisboa, entrou em Coimbra a pé para não causar suspeitas, e foi hospeder-se no Paço-do-conde, e aí conferenciou com aquele oficial e mais pessôas que vieram a tomar parte na revolta, a qual veiò a têr logar no dia 8 de março.

Aveiro, 11 de março de 1884. De v. etc., *Marques Gomes.*

De Coimbra veio Mendes Leite a Aveiro, onde se demorou tambem apenas algumas horas. Tinha aqui a sua casa, mas como sabia que de Lisboa tinham sido expedidas ordens ao governador civil para sêr vigiado, veio sêr hospede de meu pai e seu cunhado e de sua irmã a sr.ª D. Ana Augusta Mendes Leite Marques Gomes. Foi ela que nessa ocasião lhe ocultou, entre o forro de um casaco de peles que trazia vestido, cartas e outros documentos do conde de Bomfim, o ministro da guerra do ministerio que devia nascer da revolução e em que o mesmo se comprometia em promover a oficiais todos os sargentos que mais se salientassem para o seu triunfo.

Foi nesta mesma sala em que hoje, 28 de janeiro de 1895, estou escrevendo estas linhas. que Mendes Leite conferenciou com alguns dos seus amigos politicos e especialmente com Antonio Augusto Coelho de Magalhães, que era quem havia assumido aqui a direção do movimento, sobre o que cumpria fazer.

A revolta não se devia limitar só a Aveiro; por isso Antonio Augusto C. de Magalhães procurou proselitos em alguns concelhos do norte do distrito. No de Estarreja foi-lhe valiosissimo auxiliar o regedor da freguezia d'Avanca, Manuel Firmino d'Almeida Maia. E se a revolução não chegou a manifestar-se ali, foi isso devido não só ás causas gerais que obstaram ao seu desenvolvimento no resto do paiz, mas tambem ao haver sido apreendida pelo então secretario da administração do concelho de Aveiro, João José dos Santos Machado, uma parte da correspondencia de Manuel Firmino para Antonio Augusto Coelho de Magalhães. Isto foi em 19 de abril, o portador era um creado daquele, de nome José Maria, que foi imediatamente preso, não o sendo tambem o mesmo Antonio Augusto porque, avisado a tempo, poude homisiar-se, como o declarou em oficio ao governador civil do distrito, em 2 de maio, o administrador deste concelho, S. Monteiro. O mesmo administrador, em oficio de 24 de abril, comunicava áquela autoridade «que o decreto de 9 de março ultimo se não tem aplicado neste concelho contra pessôa alguma. porquanto suposto este ou aquele fossem suspeitos de influentes da revolta, comtudo contra os mesmos se não podiam apontar factos que decidissem do crime e neste caso se vão vigiando até se descobrir como depois sucedeu pela apreensão das suas correspondencias em consequencia do que se passou ordem de captura contra o individuo referido no oficio confidencial desse governo civil, que se não póde ainda verificar pelo homizio do criminoso, e se deportou para o Porto Antonio Joaquim de Morais Sarmento, como foi determinado por oficio confidencial de v. ex.ª n.º 39 de 20 de abril ultimo.»

Melhoramentos

A Camara municipal vai agora dar execução a uma parte do seu projeto de melhoramentos locais.

O sr. Bernardo Torres, digno presidente da comissão-executiva do municipio, deve partir na proxima semana para Lisboa, onde vai diretamente contratar o emprestimo necessario para a sua realisação.

As obras que antes de quaisquer outras aquela corporação tenciona levar a efeito são a mudança das cadeias e adaptação do edificio a melhor instalação dos serviços municipais e tribunal judicial, a e aquisição de terreno para um novo cemiterio.

Por demais seria encarecer as vantagens desses melhoramentos, que teem o louvor geral e que a cidade anceia por vêr realisados.

MUSEU REGIONAL DE AVEIRO

A SESSÃO DE ARTE

Conforme se previra, atingiu o brilho, ou antes a imponencia das festas de maior vulto que lá fóra se realisam, a *Sessão de arte* que no domingo ultimo se levou a efeito na grande sala de tecidos e bordados do *Museu regional de Aveiro.*

Nesta sala, que é a maior do edificio, pois mede 50 metros de comprido por 6 de largo, estão reunidas muitas das joias do Museu. São aproximadamente duzentos metros quadrados de preciosissimos estofos cobertos de bordados riquissimos a reves tirem-lhe as paredes, devidamente resguardados em elegantes vitrines, confecionados com fragmentos de antiga talha, em *vieux-chêne.*

Formam uma coleção de indumentaria sacra como não tem rival o paiz, a portanto é facil avaliar o seu explendor por onde se estendem em filas sucessivas centenas de cadeiras. A mais de meio dela, sobre largo estrado, um soberbo piano **Steinway**, graciosamente cedido pela casa Melo Abreu, do Porto, um bofete de pau santo, cadeiras e tamboretes de couro lavrado. Ao fundo, espaçoso anfiteatro, onde tomou logar o Orfeon.

Antes do momento fixado, já ali se aglomerava muita gente, grande numero de senhoras em trage de gala. A's 14 horas em ponto começava, e o silencio estabelecia-se em toda a linha. Ao subir ao estrado da regencia, o sr. Alberto Leão, que era o iniciador da festa e foi o seu pulso forte, a assembleia sauda-o com uma prolongada salva de palmas.

Entrava-se na 1.ª parte: *Bach*, Coral n.º 26, de Johann Schop (1641), *Ermunt're dich, mein schwacher Geis*, adatação para 5 vozes, com letra de Alexandre Herculano, extraída da poesia *Deus*, da *Harpa do crente.*

Explendida orquestração, desempenho magnifico, imensamente apreciado e aplaudido, a que se segue a *Canção da Louzã*, de João Arroio: côro a 4 vozes, tambem pelo Orfeon, que têve o belo efeito da primeira audição, terminando com calorosas palmas aos executantes e seu regente.

Toma depois logar no estrado a sr.ª D. Guilhermina d'Araujo. As palmas da numerosa assistencia estrugem. A ilustre dama portuense curva-se agradecida, e daí a pouco são rajadas de aplausos que a ovacionam. Pasma-se ante aquela por vêzes enternecedora maneira de dizer. E' o trilo suavissimo da ave que envia os seus bons dias á aurora nascente; é o compungido saimento funebre de que Junqueiro iluminou o *Prestito*; é a voz d'alma que desfere elegias em tôrno ás *Penas* do coração; é o cicio amoroso do beijo reconhecido com que um coração de mãe sauda a *Passagem do regimento*; é a natureza exuberante de vida numa tela toda azul; é a tempestade que ruge ameaças num ambiente caliginoso; é a madrugada que se ergue do seu manto de rendas; é a noite que se povôa de estrelas; é a luz do sol que resplandece e vibra; é o fulgor dos astros que ilumina o espaço; é tudo o que num delicado organismo de mulher e numa bela cerebração de artista se patenteia aos nossos olhos e passa como um gorgeio ou como som duma harpa divina aos nossos ouvidos. Nós nunca ouvimos dizer assim. A poesia nos seus labios da é como a musica sob as arcadas do violino de Moreira de Sá. As notas sáem-lhe palpitantes, limpidas, vivas, radiam, enchem toda a atmosfera e cáem-nos no ouvido com a suave harmonia das lagrimas que o orvalho chora no calice das flôres.

A sr.ª D. Guilhermina d'Araujo viu coroada de estrepitosos aplausos a sua participação na festa. Recitou por vêzes, a pedido, formosissimas composições, que, na sua compenetração com elas e na exposição que delas fez, nos chegavam convertidas em deliciosos poemas. Diz-nos o sr. Alberto Leão que a sua casa é um templo de arte e as suas reuniões ao sabado um amoroso cantico á arte. Tudo ali se reune, pois, num explendido conjunto: arte e artista.

Tomam a seguir aquele logar as sr.as D. Iréne Amaral Nogueira e a sua professora, eximia pianista, a sr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito.

Mocidade, gra ça, beleza, voz, cultura, escola, por um lado; teclado que geme e canta, que soluça e ri ao tenue contacto de patricios e delicados dêdos, que se confundem com o marfim, por outro. Haendel, Schubert, Schumann, Saint-Saëns, dariam muito, de certo, por ouvir as suas soberbas composições tão brilhantemente interpretadas. A nitida compreensão com que o fizeram, discipula e mestra! Consola vêr, e pêna não saber dizer da expressão, do sentimento, da beleza sem egual com que todo aquele scenario se desenrolou aos nossos olhos. De *Haendel*, o recitativo e aria da opera SERSE, *Ombra mai fú*. De *Schumann*, o *Noble esprit, pensèe altière* (op. 42, n.º 2). De *Schubert, Oú?* (op. 25, n.º 2). De *Saint-Saëns, La cloche*, poesia de Victor Hugo.

Alem disto, que é tudo duma grave responsabilidade mas foi executado a primor, ainda dois brilhantes numeros de musica portugueza, um dos quais com um soneto de Gonçalves Crespo, que fizeram sensação.

Luiz Costa, que ouvimos pela primeira vêz, gósa justamente da reputação dum mestre.

O *Conto de fadas* e a *Fiandeira*, como *S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*, de *Liszt*, magistralmente executados. Não se presume que alguem possa darlhes maior realce. As palmas resoavam no espaço.

A *Dança norueguezа* (op. 17, n.º 4), *Niels Tallefjoren*, adatação para 5 vozes, com versos da balada o *Cego*, do «Cancioneiro», de Almeida Garrett, pelo Orféon, superior a quanto seria de julgar, e muito era o que havia a esperar da competencia com que perto de duzentas creanças haviam sido conduzidas ou ensaiadas. O Orfeon é constituido por alunos do liceu e do *Asilo-escola.*

O sr. Alberto Leão, seu habi iniciador e regente, foi ruidosamente aplaudido com os seus discipulos e coadjuvantes.

Segue-se a *Conferencia sobre arte antiga*, pelo dr. Egas Moniz.

Estes distinto homem publico, gloria da sciencia e das letras, veio abrilhantar tão sugestiva e bela festa com a sua palavra burilada e fluente, a instancias repetidas, quasi violentas, tão afastado disse estar de tudo que não sejam as suas ocupações profissionaes e as suas predileções artisticas, do nosso colega Marques Gomes, como tambem ali o declarou.

Orador parlamentar de extraordinarios recursos, apaixonado cultor de arte, produziu um discurso cheio de preciosos ensinamentos, de belezas sem par, admiravel. Falou durante uma hora, que a todos pareceu segundos, sobre a arte antiga, descrevendo as suas principaes fases atravez das idades, a principiar na nubolosidade dos tempos pre-historicos até bem perto de nós, com o mais belo colorido, em reptos de inspiração tribunicia.

A partir da segunda metade do seculo XV engastou, com extraordinaria precisão, na obra dos grandes mestres, muitas das perolas do Museu, como alguns dos quadros que opolentam a sua galeria de pintura e o formosissimo trabalho de mosaico de marmores, trabalho portuguez, precioso sarcofago das cinsas da Princesa Santa Joana, cuja memoria encantadoramente divinisou.

Foi feliciissimo o dr. Egas Moniz. Ouvimol-o e admirámol-o muitas veses, mas nunca o achámos tamanho como agora. O seu verbo fluente e inspirado gesto produziram um entusiasmo indiscritivel na selecta assistencia; triunfador gigante, foi aplaudido por centenares de labios, coroado por centenares de palmas.

Volta a fazer-se ouvir e aplaudir o Orfeon na *Dança suéca*, adatação para 5 vozes, seguindo-se lhe ainda a sr.ª D. Guilhermina de Araujo com nova e distinta recitação.

Tem logo depois logar o numero de Moreira de Sá, acompanhado ao piano pelo sr. Luiz Costa

E' o *Allegro molto apassionato* do *Concerto* de Mendelssohn, o que o programa nos anuncia. Mas o eminente professor, que é uma gloria nacional, delicia-nos ainda com outro numero capaz de fazer perder-nos ali horas inteiras, esquecidos de tudo o mais.

O grande artista, por que o é, fêz-se notar tal qual é: duma estatura inteletual que contrasta soberbamente com a sua minuscula estatura fisica.

E' bem certo que os «homens não se medem aos palmos». Quantos seriam precisos para medir a extraordinaria figura do distintissimo professor, que é a mais perfeita encarnação da arte em qualquer meio em que se encontre?

Moreira de Sá foi muito alem de quanto póde imaginar-se na exibição corretissima dos seus nu-

meros. A assistencia não cançou de aplaudi-lo, como, de resto, o havia já feito a todos os executantes seus antecessores.

A sessão terminou pela execução do Coral n.º 158, de Johann Rosenmüller (1352), *Alle Menschen müssen sterben*, a 4 vozes, com letra portugueza, de Francisco Braga.

Escurecia já. Pois parece que ninguem queria arredar-se dali ainda. Tiveram então maior efervescencia os aplausos, que saiam unisonos de todos os recantos da sala. Os srs. José Ferreira Pinto de Souza, Pedro Gamelas, Antonio Lé e Estevam da Encarnação, compartilham desses aplausos sendo apresentados pelo sr. Alberto Leão como seus auxiliares no Orfeon.

A's sr.as D. Guilhermina Araujo, D. Iréne Amaral e D. Alexandrina Castagnoli de Brito foram distribuidas lindissimas corbeiles de flôres naturais, com largas fitas pintadas por Silva Rocha, de cada uma das quais pendia um pergaminho com a dedicatoria assinada por toda a comissão; aos srs. dr. Egas Moniz, Moreira de Sá, Luiz Costa, e Alberto Leão, lindas faianças locais emolduradas.

Os nossos ilustres hospes visitaram em seguida algumas dependencias do Museu, admirando as riquezas nele contidas e a explendida disposição geral Marques Gomes, a quem a formosissima joia que possuimos é essencialmente devida, recebeu ali, nas justissimas referencias feitas á sua obra, a consagração do seu grande valimento.

A's 7 da tarde realisava-se um jantar no *Hotel-central*, em que tomaram parte, alem dos nossos hospedes, o sr. Alberto Leão, familia von Hafe, e alguns membros da comissão-executiva. Decorreu animado, fazendo-se brindes especiais aos srs. Alberto Leão, Marques Gomes, Moreira de Sá, Luiz Costa, engenheiro von Hafe, ás distintas senhoras que tomaram parte na festa, ás cidades do Porto e Aveiro, etc.

A's 11 da noite seguiram todos para a estação do caminho de ferro, onde as familias portuenses tiveram afetuosa despedida. Só então se deu por terminado o magnifico dia aqui passado no domingo.

Durante a sessão foram distribuidas centenas de volumes, elegantissimas e custosas brochuras com o programa da festa, trabalho valioso das «Oficinas do *Comercio do Porto*», impresso em magnifico papel, com gravuras extraidas de belas fotografias do sr. Duarte de Melo. Nesses volumes e juntamente com o programa, alguns escritos de valor firmados por Antonio Arroio, Moreira de Sá, dr. Jaime Lima, Alberto Leão Filho, F. Braga, Joaquim de Vasconcelos, Luiz Costa, Oscar da Silva, David de Souza, Luiz de Freitas Branco, Fernando Moreira de Sá, Marques Gomes, etc.

Foi uma gentil lembrança, distribuida em cestinhas regionais, caracteristicas, por tricanas da nossa terra.

A festa, toda ela, revestiu um caracter de excecional distinção, traduzindo uma afirmação intelectual de primeira grandeza. Nunca se fêz em Aveiro coisa egual. Jámais se repetirá.

Os nossos ilustres hospedes retiraram sob a melhor impressão, tendo-nos afirmado plena satisfação pela maneira carinhosa, aliaz merecida, por que foram recebidos. Em Aveiro deixam suas ex.as tambem, por sua vêz, a mais lisongeira e grata recordação da sua passagem, dos seus extraordinarios meritos e da sua cativante gentileza.

Da bela exposição dos produtos ceramicos da fabrica da Fonte-nova no vestibulo do Museu, bem como do progresso da nova biblioteca e do Museu, diremos no proximo numero.

O papel dos jornais

A *Nação* dirigiu um convite á imprensa do paiz para reunir ante-ontem, em Lisboa, na sala da sua redação. Foi uma iniciativa util, que muitos não deixaram de aplaudir e de acompanhar. Nós fômos desse numero. O *Campeão* lá se fêz representar pelo nosso bom amigo e inteligente colaborador, sr. Pedro Paulo de Melo, que teve um gentil acolhimento e nos deu conta de que da reunião alguma coisa resultou de vantagem para a coletividade, que atravessa uma quadra calamitosa, agravada pela exigencia extraordinaria do aumento do custo do papel.

Entre outras resoluções ficou assente nomearem-se duas comissões: a 1.ª, para estudar os alvitres que dependem de resolução oficial e elaborar nesse sentido uma representação ao governo, composta dos srs. Rangel de Lima, Ribeiro de Carvalho, Francisco Vidal, Mendonça e Costa, J. P. Rosa, Manuel Guimarães, Pedro Muralha e João Franco Monteiro.

A 2.ª comissão, para estudar o aumento do preço dos jornais, composta dos representantes da *Luta*, *Republica*, *Seculo* (da noite) *Vanguarda*, *Paiz*, *Capital*, *Dia*, *Liberdade* (do Porto) e *Nação*.

A 1.ª comissão apresentará o resultado dos seus trabalhos na proxima segunda-feira, ás 14 horas, á assembleia, que pela meza foi convocada a reunir naquele dia e hora, na *Nação*.

O novo quartel

Proseguem com actividade as obras do novo edificio para aquartelamento da unidade de infantaria da nossa guarnição.

O capitão de engenharia, seu dirigente, sr. Pereira Barata, visita a miudo os trabalhos, apezar de têr de dividir por varios outros a sua actividade. E não obstante poder dispôr apenas da verba de tres contos com que anualmente o Estado concorre para essas obras, graças á iniciativa e esforço do ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a quem o valioso serviço é devido, conta poder dar-lhe um avanço grande até março ou abril proximo.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Adriana Correia de Oliveira de Freitas e o sr. Acacio de Seabra Mendes da Costa.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Zelia de Machado Teixeira, e os srs. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo e Carlos Julio.

Alem, a sr. D. Izabel Sampaio de Castro Corte-real, e o sr. visconde de Salreu.

Depois, a sr.ª D. Maria Luiza Mota, e os srs. Alfredo Franquera, Licinio Pinto do Souto e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Em 26, o sr. Justino de Souza Lé.

Em 27, as sr.as D. Maria Emilia Coelho da Mota Prego, D. Maria da Luz Faria e o sr. Caetano Ferreira.

Em 28, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira da Silva de Bourbon de Magalhães Mesquita, e o sr. julio Alvarenga.

◆ Tambem no passado dia 15 fêz anos o nosso amigo e benquisto cidadão de Ovar, sr. João de Pinho Saramago, a quem felicitamos.

VISITAS

Estiveram nestes em Aveiro, vindo muitos por motivo da *Festa de arte* a que noutro logar nos referimos, as sr.ª D. Eugenia von Hafe e sua galante filha mais velha, dr. Egas Moniz e sua esposa, dr. Abreu Freire e familia, engenheiro Antonio Ferreira da Silva Brito, Joaquim Bento Pereira Gandara, Americo Teixeira, dr. Tavares e Cunha, Alberto Souto, José Rodrigues Pardinha, dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, dr. Carneiro Pacheco, Aguiar Cardoso, comendador Jorge Correia e familia, Manuel Maria Amador, Sesbastião de Lemos e Lima e esposa, dr. Jaime Lima e familia, David Rocha e esposa, dr. Eduardo de Moura e familia, Carlos Manuel Ramos, Manuel Maria Mendes Leal, dr. Guilherme Souto, dr. José de Lemos, dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, Carlos Alberto da Costa, p.e Antonio dos Santos Pato, Manuel Teixeira Ramalho, José Joaquim Fernandes, Avelino de Figueiredo, Manuel Antonio Camelo, Vicente Rodrigues da Cruz,

OS QUE PARTEM:

Com sua esposa e filha regressou á sua casa de Moreira da Maia o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

OS QUE CHEGAM:

Regressou de Lisboa o activo comerciante nosso patricio, sr. Manuel Maria Moreira.

◆ Regresou tambem da capital, onde como dissemos fôra em serviço, o sr. Francisco de Melo.

◆ Vindo de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, chegou á sua casa da Moita o sr. Antonio Martins Heleno.

◆ Tambem regressou do Rio de Janeiro á sua casa de Oliveira de Bairro o sr. José Rodrigues da Costa Prazeres e Silva.

◆ Do Rio-grande do Sul chegou a Recardães o sr. Antonio Francisco de Oliveira.

ENFERMOS:

Tem ultimamente experimentado algumas melhoras o sr. dr. Francisco Soares.

◆ Em Lisboa teem estado doentes, de cama, a sr.ª D. Maria da Conceição de Vilhena Barbosa de Magalhães, e os filhinhos do ilustre deputado nosso amigo, sr. Vitorino Godinho.

O seu incomodo não é felizmente de cuidado com o que nos congratulamos.

◆ Esteve detido, por doença que declina, o sr. Cesar da Cruz Bento.

◆ Na sua casa de Nariz tem estado bastante doente o vereador, sr. Manuel Silvestre Junior. Desejamos as suas melhoras.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa 21 de janeiro de 1916.

Veio a Lisboa uma comissão de aveirenses que me foi grato avistar. Dela faziam parte os srs. Domingos Leite e dr. Joaquim Peixinho, que, introduzidos por deputados da região, estiveram com o sr. ministro da marinha tratando sobre assuntos de pesca no litoral da costa de Aveiro.

Não ha duvida: a questão das pescarias interessa ao maior numero. Como tudo isso se encontra actualmente aí, sob o excessivo rigor dum regulamento impossivel e sob o dominio da rapacidade dos pescadores espanhoes que infestam a costa, não está bem. E' preciso olhar com olhos de vêr a miseria que entrou no lar do pobre e tratar de remediar o mal que alastra. Do mar e do rio não vivem unicamente os pescadores. São todas as classes pobres, e todas elas luctam, por culpa que não é sua, com a fome. A proposito da guerra, que tem servido de pretexto para muita coisa ruim, toda a vida, todos os elementos da vida encareceram. Muitos á sombra dela enriqueceram.

Ha casas fartas. Fartas de generos, que sonegam ao consumo, fartas de avarêza por que nada chega para lhes saciar a voragem, fartas de dinheiro por que o teem extorquido com o excessivo aumento do custo de artigos do seu comercio. Ora enquanto estes enchem os celeiros e as algibeiras, os pequenos, os desgraçados, esticam de fome. Não póde sêr, não póde isto assim continuar. Bem fizeram os aveirenses em vir reclamar providencias quanto á questão da pesca. Vão sêr atendidos, e bem hajam os que a seu lado trabalham por minorar o mal dos infelizes.

⟡ No parlamento versou na quarta-feira ultima uma outra questão que interessa sobremodo tambem a essa cidade o deputado seu conterraneo, sr. dr. Marques da Costa. Apresentou sua ex.ª, por si e pelos seus colegas dos dois circulos desse distrito, um projeto de lei que é de importancia e urgencia para a região. Esse projeto, que é assinado tambem por aqueles seus colegas, é justificado largamente com varias considerações, pedindo-se ao sr ministro da marinha que se interesse por ele, de fórma a perfilha-lo e assim conseguir que ele seja votado rapidamente, como é mister. O projeto tem por fim substituir a actual Junta administrativa das obras da barra por uma Junta autonoma da barra de Aveiro. Se se não concluirou modificar o plano de obras, a barra de Aveiro vêr-se-ha fechada num praso mais ou menos curto. Requereu a urgencia para o projeto, o que foi aprovado.

⟡ Na sessão de 5.ª feira ultima ainda o sr. dr. Marques da Costa solicitou, falando sobre o codigo administrativo, seja posto em vigor o numero 8 do artigo 51, que manda entregar ás Juntas gerais a construção e reparação das estradas.

O sr. dr. Virgolino Chaves requereu tambem que entre em discussão o projeto de lei que autorisa o governo a gastar até á quantia de 20 contos para alugar um vapor destinado á fiscalisação da pesca.

Foi aprovado o requerimento.

⟡ O deputado nossso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, está elaborando um parecer sobre a proposta de lei do ministro da justiça relativa a arrendamentos (inquilinato).

Este parecer, que deve ser enviado para a meza da camara dos deputados na proxima semana, é favoravel ao projeto, introduzindo-lhe contudo algumas modificações.

⟡ As forças que no proximo mez de maio devem concentrar-se em Tancos são as seguintes: 4 regimentos de infataria, 1 de cavalaria, 1 de artilharia e correspondentes serviços auxiliares de engenharia, administração militar e saude. Estas forças atingem o numero de 20:000 homens.

⟡ Deve sêr distribuida amanhã a ordem do exercito, da 2.ª série. Hoje saíu a da primeira série, publicando o regulamento geral do serviço do exercito.

⟡ Realisou-se hoje a assinatura presidencial, em vista do sr. presidente da Republica ter de presidir amanhã á assembleia geral do Instituto de socorros a naufragos, que se realiea de tarde na «Sociedade de geografia». Poucos ministros compareceram á assinatura enviando, porém, as respetivas pastas pelos seus colegas.

⟡ Conforme fôra promitido na declaração ministerial, lida ao parlamento pelo atual governo, o sr. ministro do fomento vai ordenar que se proceda, em todo o paiz, a um inquerito industrial, agricola e comercial, que servirá de reforma da atual pauta aduaneira e ás medidas a tomar de proteção ao comercio, agricultura e industrias nacionaes.

Para esse fim foi incluida no orçamento do seu ministerio para o proximo ano economico de 1916-17 uma verba de 60:000$000, estando já a proceder-se aos trabalhos preliminares de modo que o inquerito seja iniciado logo que o novo orçamento seja aprovado e executar-se o mais depressa possivel.

Jota.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 22 de janeiro.*—Dia de temporal, sibilando o vento com furia.

O mar torna-se ruim e no mercado ha escacêz de peixe.

⟡ O preço do assucar sobe para 340.

Dia 23.—Realisa-se o concêrto de Viana da Mota. Um sucesso de arte, que se presenceia maravilhado.

⟡ Continua o tempo mau.

Dia 24.—A noticia da queda do governo é recebida com desalento. Causa má impressão a resolução do então presidente da Republica.

Dia 25—Correm muitos boatos ácerca das resoluções do novo ministerio, presidido por Pimenta de Castro, que assumira a gerencia interina de todas as pastas!!!!

Dia 26.—O frio chega a elevado grau por virtude da neve que cai e que cobre todas as cerras.

A agua chega a gelar tambem.

Dia 27.—Volta a chuva e a tempestade. Cái graniso em quantidade.

Dia 28.—O Senado municipal resolve tomar a iniciativa da erécção do monumento a Manuel Firmino, proposto pelo vereador Pompeu Pereira e por lembrança do *Correio de Aveiro*.

Resoluções municipais. — A' sessão do Senado municipal realisada na 5.ª feira ultima, 20 do corrente, primeira deste dia, presidiu o senador mais velho, sr. João Francisco Leitão, na ausencia dos respectivos presidente e vice-presidente. Secretariou o vogal Paulo Gonçalves Moreira, e compareceram os senadores Abel Augusto de Pinho, Antonio Maria Ferreira, Bernardo de Souza Torres, Elias Marques Mostardinha Junior, Evaristo Rodrigues, Fortunato Mateus de Lima, João José Trindade, João Pinto de Miranda, João Rodrigues Calafate e Silva, José Casimiro da Silva, José Joaquim Fernandes, José Marcos de Carvalho Junior, Manuel Antonio Camêlo, Manuel Barreiros de Macêdo, Manuel Nunes de Figueiredo, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Ricardo Mendes da Costa e Vicente Rodrigues da Cruz.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, tomou as deliberações seguintes:

Conceder ao seu vice-presidente a licença de sessenta dias solicitada na passada sessão;

Eliminar da postura de 10 de novembro ultimo o encargo do pagamento de 50 centavos pela aferição de que trata o § 1.º do art. 4.º da mesma postura;

Aceitar a participação do professor Alberto Casimiro da Silva de não poder apresentar-se ao serviço no dia 21 do corrente por falta de saude, o que provará por atestado;

Auctorisar a sua Comissão-executiva a proceder aos reparos de que carece o *Mercado Manuel Firmino*; a negociar com a junta de paroquia da freguezia da Gloria a cedencia, por venda ou por arrendamento, da egreja da extincta Sé, desta cidade, a fim de nela instalar as cadeias civis e outras dependencias municipais; e a tratar com o cidadão Jacinto Agapito Rebocho, proprietario, desta cidade, sobre a aquisição dum terreno que possue em Santo Antonio para acrescentamento do quartel que ali anda em construção;

Exarar nesta acta, nos termos da proposta apresentada pelo senador Antonio Maria Ferreira, um voto de sentimento pela morte do saudoso jornalista França Borges, e dar o seu nome á antiga rua dos Mercadores.

⟡ Na 2.ª sessão, sob a presidencia e secretariado dos mesmos senadores, e com a presença a mais dos vogais José Rodrigues Pardinha, José Nunes da Ana Junior e Manuel Gonçalves Nunes, e a menos as dos cidadãos João Pinto de Miranda, José Casimiro da Silva e Vicente Rodrigues da Cruz, aprovou a acta da sessão anterior e resolveu solicitar da estação competente dois cavalos reproductores para o pôsto-hipico de Cacia; e

Realisar as suas futuras sessões ás quintas-feiras, duas em cada dia, sendo a primeira ás 11 e a segunda ás 15 horas.

Alberto Leão.—Partiu na 2.ª feira ultima para a sua casa do Porto, de onde seguiu logo para Lisboa a tomar conta do alto cargo para que foi solicitado pela Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, o de sub-director dos serviços de via e obras da mesma companhia, o sr. Alberto Leão Filho, distinto engenheiro, que por alguns mezes esteve ao serviço da direcção das obras publicas deste distrito.

Como já tivemos ocasião de dizer, fez a Companhia portugueza uma excelente aquisição. Os serviços do Estado é que perderam um grande auxiliar, um decidido colaborador, do melhor que tinham, sem ofensa a quanto de bom e util teem ainda, e que reune aos meritos profissionais pouco vulgares os primores duma esmerada educação e as excelencias dum carater e duma integridade que se não confundem.

O sr. Alberto Leão, que veio para aqui desconhecido da maior parte, logo aos primeiros dias se insinuava no animo publico pela sua atividade e pelos seus amplos recursos de inteligencia e de iniciativa.

Homem de sociedade tambem, promoveu e levou a efeito festas de nome, como essa que acaba de realisar-se no «Museu regional de Aveiro» e que, sendo a primeira no seu genero, a primeira e mais notavel festa de arte entre nós efetuada, não tornara a fazer-se, por mais brilho que pense em imprimir-se a qualquer outro cometimento desta natureza.

O sr. Leão, que em Aveiro conta inumeras simpatias, teve na 2.ª feira, á sua despedida, ocasião de colher, numa emoção que se lhe traduzia facilmente no animo, o fruto da sementeira feita. Foi muita gente ao seu bota-fora, graduadas pessoas da terra, alunos e alunas do liceu e do *Asilo-escola*, em cujo espirito juvenil transluzia bem a impressão da mais viva saudade e da mais transparente gratidão.

Deixa o ilustre funcionario um logar vago em Aveiro. Não se preencherá mais. Da terra, e mormente daqueles com quem mais de perto tratou, leva sua ex.ª de certo perduravel lembrança e boas impressões.

Exames.—Com um apreciavel exame de matematica, concluiu o seu 5.º ano liceal nesta 2.ª epoca o sr. Manuel Faria de Almeida, neto do activo comerciante local, sr. Joaquim Rodrigues de Faria, e sobrinho do nosso amigo e habil advogado, sr. dr. Alfredo Nordeste. Os nossos parabens.

Uma homenagem.—Comemorando o primeiro aniversario da morte do saudoso e entendido clinico, sr. dr. José Pereira de Lemos, que foi uma das mais brilhantes individualidades medicas contemporaneas, publicou o *Progresso de Alquerubim* um numero de homenagem com artigos firmados pelos srs. drs. Jaime Lima, Melo Freitas, arcebispo de Mitilene, Rodrigues Vieira, Domingos Guimarães, Acacio Rosa, Pereira de Castro, Patricio Ferreira e outros, numero que encerra tambem a gravura do extinto.

E' uma homenagem merecida e digna do homenageado.

Enxofre.—A solicitações de varios agricultores e vinicultores do distrito, o sr. governador civil reclamou do governo as providencias necessarias para que os nossos mercados sejam abastecidos de enxofre e sulfato de cobre, visto que a sua falta se faz sentir.

Arborisação.—Estão sendo já plantadas as novas arvores escolhidas para a avenida da Senhora d'Ajuda.

São magnificas *Rubinias*, de elegante porte no tempo da floração.

Club-dos-galitos.—Promovido por um grupo de socios, terá lugar amanhã, domingo, no salão de baile desta prestante agremiação local, um *nine o'clock tea*, que promete decorrer brilhantemente. Foram feitos convites ás nossas mais galantes tricanas, o que leva a crer que a noite ficará por muito tempo gravada no seu animo.

Assistirá um bem organisado sexteto, com um programa exclusivamente ensaiado para esta festa. O serviço está sendo esmeradamente confecionado.

Agradecemos á comissão o convite com que nos obzequiou.

Boletim oficial. — Foram nomeados juizes de paz para Oliveira de Azemeis os srs. José Maria de Oliveira Figueiredo, efetivo; e Manuel José da Graça, substituto.

⟡ Tambem para cargos identicos no distrito de S. Lourenço do Bairro, Anadia, foram nomeados os srs. José de Oliveira Figueirêdo e Manuel José da Graça.

⟡ Para o logar de oficial de deligencias do 5.º oficio da comarca de Oliveira de Azemeis foi nomeado o sr. Anibal Barboza da Rocha.

Desastre—Morte. — Perto da estação do caminho de ferro de Mogofores foi encontrado o cadaver de um homem que foi colhido por um comboio, de noite. Era o capataz do serviço de construção, Joaquim Francisco, que naquele dia recebera o seu salario e o fôra gastar na taberna, dando fim, por fim, á vida por tal facto.

Estação do caminho de ferro.—A Companhia-portugueza mandou elaborar um novo projecto de modificação de linhas, na estação desta cidade, para a construção dum mais amplo pavimento da gare de desembarque fronteira á do edificio, que, a instancias do sr. Duarte de Melo, activo e digno chefe dos serviços de via e obras nesta secção, toda coberta, vai ser como dissémos já.

Esse projecto, mais economico do que o primeiro por que evita a destruição da tôrre ou deposito de aguas ali existente ha muito, tem já, segundo nos consta, a aprovação da direcção da Companhia.

Dentro de pouco a estação do caminho de ferro da cidade será completamente outra, aliando ás comodidades que oferece aos que por ela teem de transitar, o magnifico aspecto com que fica e que tanto depõe em favor da estetica e da arte decorativa entre nós.

Julgamento.—Devem responder brevemente os individuos que ha poucos mezes mataram barbaramente em S. Bernardo, num arraial, um desgraçado habitante dali.

Em torno do distrito.—No domingo, no arraial dos Santos Martires, em Travassô, os gatunos praticaram diferentes roubos, sendo alguns deles de importancia. Ao sr. Antonio Fernandes Andril, do visinho logar do Bomsucesso, foi-se a medalha da corrente, que era uma peça de 5 escudos com uma cercadura tambem em ouro, avaliada em 10 escudos. Ao sr. Augusto Ferreira de Campos, de Agueda, o relogio, corrente e medalha, uma peça de 10 escudos com grossa cercadura de ouro, avaliado tudo em 150 escudos, havendo ainda muitos outros roubos, em correntes, relogios e medalhas, sendo calculados todos em perto de 500 escudos.

Foram presos e entregues ao

poder judicial, como auctores de tais proezas, os gatunos e vadios: José Luiz Pintor, do Porto; Edmundo Rodrigues, de Castro Daire; José Caetano da Graça, de Macinhata e José Maximino dos Santos, de Oliveira de Azemeis.

No sabado á noite, quando Palmira de Jesus, de Anadia, junto do lume aquecia agua para a mãe doente, aproximou-se de mais do fogo e este pegou-se-lhe aos vestidos, envolvendo-a em chamas. Ficou horrorosamente queimada e em perigo de vida.

Antonio Rodrigues Pinto, latoeiro, e Ismael Girão, sapateiro, de Agueda, estavam na segunda-feira muito pacatamente a jogar o dóminó, na loja de barbear de João de Oliveira, quando sucedeu exasperarem-se, passando a jogar a bordoada, e era vel-os, em plena rua, a socarem-se valentemente, saindo ferido o Ismael Girão, que teve de ir receber curativo á farmacia.

Dia a dia.—O tempo melhorou um pouco. E como o janeiro está quasi fora, é possivel que dentro em pouco comecemos a gosar os bons dias da quadra primaveril que se avisinha.

Entretanto Sfeijoon diz ainda com respeito á quinzena corrente:

No dia 22, chuvas, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro da peninsula.

No dia 23, chuvas e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste, descendo a temperatura e havendo temporal no Cantabrico e no Mediterraneo.

No dia 24, melhorará o estado atmosferico da peninsula.

Nos dias 25 e 26, continuará o bom tempo.

Nos dias 27 e 28, chuvas, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro.

Nos dias 29 e 30, chuvas, principalmente na metade setemtrional da peninsula.

Notas de 5 escudos.—O Banco de Portugal anuncia que em virtude de terem aparecido notas falsas de 5 escudos (prata) resolveu retirar da circulação as desse valor, devendo ser trocadas por outras até 20 de fevereiro proximo em todas as delegações. Depois dessa data só na séde do Banco.

Pela Imprensa.—Entrou agora em novo ano de vida o nosso presado colega lisbonense, o *Jornal de Seguros*, excelente revista quinzenal, que tem a colaboração de apreciaveis e distintos escritores, e se publica sob a inteligente direcção do nosso velho amigo, sr. Alves de Azevêdo, empregado superior do ministerio das finanças, a quem jubilosamente felicitamos desejando ao *Jornal de Seguros* larga e prospera existencia.

Bacalhau.—No mez de novembro do ano findo foram despachados no Porto 733:500 quilos de bacalhau pescado por navios nacionais; na Figueira da Foz foram despachados 554:135 quilos; e em Viana do Castelo 216:319 ditos; tendo sido pagos 18:035$580 de imposto especial sobre esta qualidade de pescaria.

Bombeiros voluntarios.—Activam-se os trabalhos para a conclusão do novo quartel dos Voluntarios. Para ocorrer ás despezas feitas pela direcção, deve realisar-se brevemente um espetaculo no *Teatro-aveirense*.

Festas e romarias.—O S. Gonçalo teve nos dias 8, 9 e 10 a sua festa, e garrida, que constou de musicas na vespera, festividade do culto interno, arraial, etc.

Foi muito concorrida, como sempre, pois é a festa por excelencia do bairro piscatorio.

Esteve imensamente concorrido tambem, no domingo, o arraial dos Santos Martires, na freguezia de Travassô, concelho de Agueda.

Devido ao bom tempo, a concorrencia á grande procissão e romaria foi verdadeiramente extraordinaria, de muitos milhares de pessôas.

Recreio artistico. — Para os corpos gerentes do corrente ano foram eleitos:

Assembleia-geral: presidente, Albino Pinto de Miranda; vice-presidente, José Lopes do Casal Moreira; 1.º secretario, Duarte de Deus Regino; 2.º, João de Deus Marques.

Conselho-fiscal: Antonio Augusto da Silva; João Campos da Silva Salgueiro; Manuel Barreiros de Macedo.

Direcção: presidente, Fortunato Mateus de Lima; vice-presidente, José Pedro Ferreira; 2.º secretario, Manuel Henriques; 3.º secretario, Manuel Henriques; tesoureiro, João Vieira da Cunha; vogais Antonio de Barros, Alfredo dos Santos, Manuel Pinto da Silva, Manuel Rodrigues Dilalma Graça.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James» da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A guerra no mar

O *Temps* publica o seguinte sobre os monitores e mensageiros de esquadra:

«A informação do vice-almirante Regnald Baron ácerca das operações navais na costa belga, mostra que foram já empregados os novos metodos nas acções contra terra, e se imaginaram e construiram novos barcos para as efectuar. Essa informação não dá pormenores relativamente ás caracteriscas dos barcos; mas póde-se dizer que nessas operações se utilisavam 80 barcos de todos os tipos, cujas tripulações, na maioria dos casos, são compostas de simples pescadores e cujo estado-maior e especialmente de oficiais da reserva.

Ao lado de contra-torpedeiros, cruzadores e outros barcos de tipos conhecidos, vieram alinhar-se monitores e mensageiros de esquadra. Ha alguns monitores a respeito dos quais se podem dar esclarecimentos minuciosos. São esses os que foram construidos para o Brazil na Inglaterra e que esta ultima nação reteve para si. Deslocam 125 toneladas e estão armados de dois canhões de 150 milimetros numa torre de prôa, dois canhões de 127, quatro de 47 e seis metralhadoras.

Este tipo de barco não foi reproduzido; para os ultimos monitores fizeram-se novos planos. Previu-se na sua construção sobretudo a defeza contra o torpedo, e, para o conseguir reduzir a compressão da agua e assegurar o modo de atenuar quanto possivel os danos que ocasiona essa poderosa maquina de guerra.

Segundo as informações expedidas dos Dardanelos, onde estes barcos foram empregados, e publicadas pelos jornais inglezes, o casco propriamente dito dos monitores é rodeado de um sobrecasco, que pode ser roto pela explosão sem que o verdadeiro casco sofra avarias. Para a ofensiva teem esses monitores seis canhões de 152 milimetros.

Quanto aos mensageiros de esquadra, não se deu nenhuma indicação sobre eles; são tres e a sua denominação indica o papel que teem a desempenhar. Quantos monitores ha? São numerosos. Os estaleiros de construções navais da Inglaterra devem ter desenvolvido grandissima actividade para os chegar a pôr em condições de prestarem serviço em tão pouco tempo. Pela informação do vice-almirante Baron, é facil deduzir que alguns destes barcos teem nomes e por eles são designados como acontece com os demais navios, e outros por numeros.

Os nomes citados na informação são estes: *Sir John Moore, Lord Clive, Prince Rupert, General Grawford, Redoutable, Bastard, Excelent, Marshal Ney*, e *Prince Eugene*. São na totalidade de nove os que se designam com nomes. Apenas um monitor foi citado com numero na informação, o «M-25», que tomou parte no combate de 6 de setembro contra Ostende. Se este numero é o ultimo da série, devem ser 25 os que prestam serviço, não contando os que teem nome.

Os monitores teem sido utilisados em todos os combates travados contra terra ou quando a acção necessitava de eles. Teem-se visto em todas as zonas de actividade da esquadra, desde a costa belga até o rio Rufidje, na costa da Africa oriental alemã, onde um monitor inglez destruiu o cruzador *Kœnigsberg*.

*

A ultima batalha do Champagne

O *Daily-mail* recebeu a seguinte imformação sobre o ultimo ataque frustrado dos alemães na região de Champagne:

«Para ter uma ideia exata de como ficaram sem realisação os planos dos alemães, é preciso dizer que o combate começou no domingo com um formidavel fogo de artilharia

Os generaes alemães tinham reunido as suas tropas para romper a linha; só num sector agruparam tres divisões com canhões, gazes asfixiantes e todos os acessorios que acompanham os grandes ataques alemães. No domingo os canhões do kaiser fizeram fogo durante 17 horas a todo o longo da linha franceza, desde Saint-Hilaire até Ville-sur-Tourbe.

Era evidente que os alemães queriam atacar simultaneamente toda a linha; mas a artilharia franceza respondeu com tanta energia e prontidão que não só conteve o tiro do adversario, mas pôz fóra de combate algumas baterias Uma verdadeira cortina de ferro impedia as colunas de infantaria de sairem das trincheiras para cooperar no ataque.

Na segunda feira o bombardeamento alemão era violentissimo como nunca, e as bombas asfixiantes tiveram amplo emprego. Repetidas vezes a infantaria alemã se lançou ao assalto das trincheiras francezas, mas cada uma dessas tentativas foi repelida. Desde o momento em que aparecia a linha dos assaltantes aos parapeites das trincheiras, o fogo mortal do 75 varria-os Apenas nas pontas conseguiram os alemães chegar até ás linhas francezas, ambas perto de Maisons de Champagne, onde uma brigada completa se precipitou contra as posições; mas o seu exito não foi duradouro.

Os mortos

Ao cabo de moroso padecimento, faleceu ontem, nesta cidade, a sr.ª D. Rosa Marques da Silva Batista esposa do sr. Manuel Marques da Silva.

Era sogra do tenente-medico de cavalaria 8, ausente em Africa, sr. dr José Maria Soares; e dos srs. Francisco Maria Soares, alferes de infantaria 24, e Alfredo Osorio, farmaceutico nesta cidade.

Boa esposa e boa mãe, era muito considerada em Aveiro, onde residia ha anos.

A seu marido e filhas, e especialmente a seu filho sr. Manuel Marques da Silva Junior, o nosso cartão de pezames.

Viti nado por uma paralisia, sucumbiu ha dias o sr Joaquim Nunes Branco, antigo industrial desta cidade.

Exerceu por vezes o cargo de regedor da sua freguezia e era um caracter honesto.

Pezames aos doridos.

Tambem após antigos padecimentos faleceu aqui o sr. João Salgado, capitão da marinha mercante. Contava quarenta anos de vida sobre as aguas, não tendo nunca experimentado as torturas dum naufragio.

Era marinheiro sabedor do seu oficio e gosava de simpatias.

Aos seus, os nossos sentimentos.

Consequencia obrigatoria

A pobreza do sangue precede e favorece as doenças de estomago

Para efetuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quaes dão sangue puro em cada dóse, todo o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensivel se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o apetite, as digestões são muito faceis, o doente haure de cada vez novas forças, dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimente uma confortanta sensação de bem estar, carateristica de um belo estado de saude.

São já sem conta as vezes em que temos visto doentes—mal nutridos pelo estomago debilitado, sofrendo havia muitos anos, tendo chegado ao ultimo grau de fraqueza, de definhamente, de magreza—curarem-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso estas boas pilulas dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doença e dôres de estomago, extenuação nervosa, neurastenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

CARTAZ ANUNCIADOR

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação de este no *Diario-do-governo*, a citar os interessados:

Joaquim Antonio Loureiro, casado, e Joaquim Fernandes Pinto, tambem casado, auzentes em parte incerta na America-do-norte, para todos os termos e partilha até final do inventario por obito de sua sogra e mãe Maria da Silva, casada, que foi de Ilhavo, comarca de Aveiro, no qual é cabeça de casal Manuel Fernandes Pinto, viuvo da inventariada, e nele deduzirem os seus direitos sem prejuizo do andamento do referido inventario, pena sob de revelia.

Aveiro, 4 de janeiro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

PROGRAMAS

COMPRAM-SE, no Museu, os da Sessão de arte do dia 16.

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Por juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio—Flamengo, nos autos de execução por custas e selos em que é exequente o Magistrado do ministerio publico nesta comarca, e executados Ernesto Fernandes da Silva, menor pubere, Antonio Fernandes da Silva e Jacinto Fernandes da Silva, menores impuberes, filhos de Joaquim Fernandes da Silva, e de Maria de Jesus Feijoa, e Sebastião Gonçalves Andias, menor pubere, este filho de Abilio Gonçalves Andias e Rosa Tereza, todos solteiros, moradores no logar de Mataduços, freguezia de Esgueira, vae pela primeira vez á praça, no dia 30 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte, penhorado aos executados filhos de Joaquim Fernandes da Silva e de Maria de Jesus Feijôa: O direito de propriedade de trez setimas partes de uma praia de junco e pertenças, sitas nas Proegas, limite da freguezia de Esgueira.

De todo este predio é usufrutuaria enquanto viva aquela Maria de Jesus Feijoa, e as tres setimas partes penhorados vão á praça, deduzido já o encargo do usufruto, no valor de 135$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribruição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, que se julguem interessados na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 3 de janeiro de 1916.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Regalão.

O scrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

PREVENÇÃO

Constando que o cidadão João Tavares de Souza, de Vilarinho (Cacia) atualmente residindo no Ceará (Brazil) trata de pôr á venda um *chalet* em construção naquele logar, o respetivo construtor, abaixo assinado, previne todos os pretendentes de que não façam transação alguma sobre esse predio, sem que lhe seja paga a importancia que o dito João Tavares de Souza lhe deve pelos serviços prestados na mesma obra, e desde o seu principio.

Francisco Marques da Silva.
—Angeja.

Camara municipal de Aveiro

EDITAL

Bernardo de Souza Torres, Presidente da Comissão-executiva da Camara municipal do concelho de Aveiro:

Para conhecimento dos interessados se faz publico que, desde este momento, fica em plêno vigôr a postura de 10 de novembro do ano findo sobre vinhos, para todos os individuos que até esta data não viéram tornar efectivas as suas avenças, sendo, porem, alterado o disposto no § 1.º do artigo 4.º da mesma postura, que ficou assim redigido por deliberação do Senado municipal, ontem tomada:

Art. 4.º Na área dêste concelho não será permitida a entrada de vasilhas que não estejam nas condições exigidas no artigo 2.º

§ 1.º Quando, por ventura, ás entradas do concelho apareça vasilha que não esteja nas condições exigidas pelo artigo 2.º, deve o destinatario, por si, ou por mandatario seu, participa-lo á Camara, requisitando a sua medição, que se fará mediante o pagamento estipulado no artigo 2.º e seus paragrafos.

E para constar se passou o presente e outros de egual teôr, que vão sêr afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 21 de janeiro de 1916.

O Presidente da Comissão-executiva,

Bernardo de Souza Torres

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — **AVEIRO**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Deseado, em 28 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Amazon, em de 1 fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » 51$50 ».

Darro, em 8 de fevereiro
Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec·
» » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Desna, em 15 de fevereiro
Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » » » 46$50

Araguaya, em 29 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe deLeixõespara o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc
» » » » » » Lisboa » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atrasar ás caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 1a. Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de convalescença, debil ou enferma, para amamentadas, pessoas idosas ou crianças.

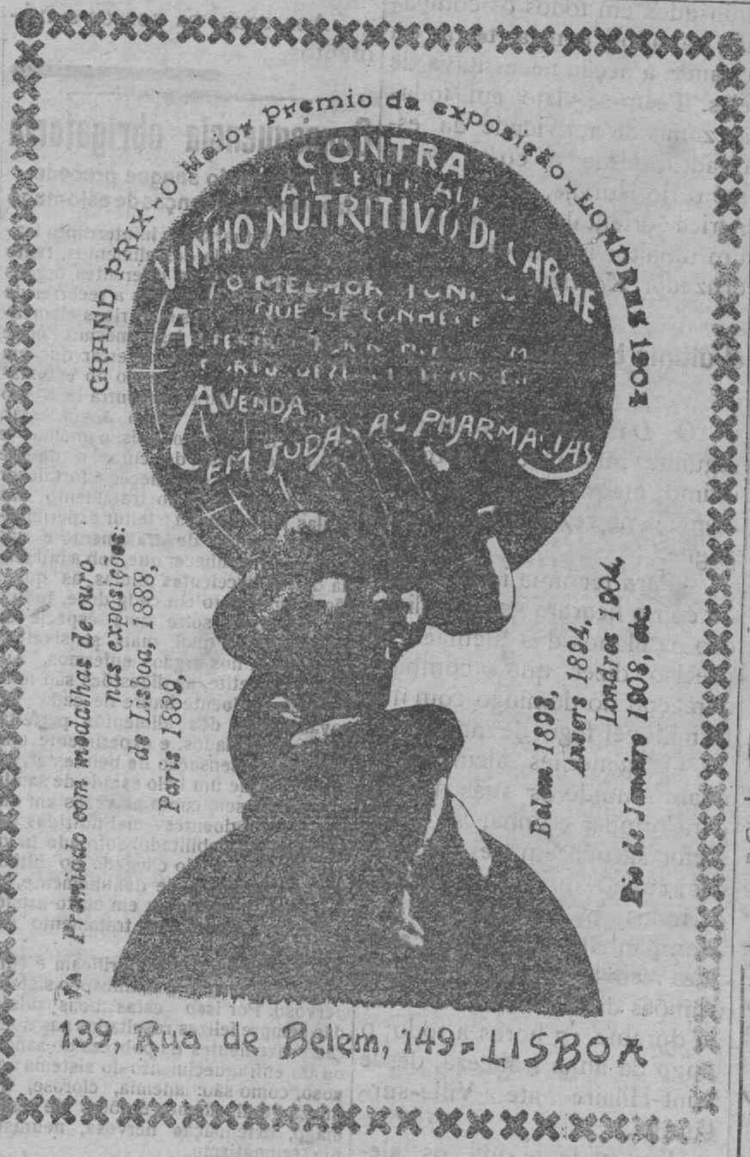
Está legalmente autorisado e previligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.



Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 — **PORTO**

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
186, RUA DE BELEM, 149 - LISBOA.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se ao Silva, de Pardelha.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades,

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.